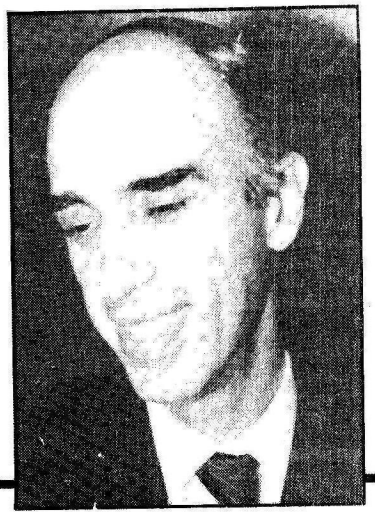
Maciel: Governo quer Senador de 82 na Constituinte

RECIFE — O Ministro da Educação, Marco Maciel, disse ontem, nesta capital, que a tendência do Governo é incluir na mensagem ao Congresso de convocação da Constituinte dispositivo investindo de poderes para a elaboração da nova Carta também os 28 Senadores eleitos em 1982. Ele ressalvou, contudo, não ter certaza absoluta de que esse é realmente o pensamento do Presidente Sarney.

Na véspera, os Ministros da Justiça, Fernando Lyra, e do Gabinete Civil, José Hugo, declararam que o Governo pretende sugerir que a participação ou não desses Senadores seja decidida por referendo popular.



Envio da mensagem ao Congresso será precedida de entendimento entre as lideranças políticas

Depois de confirmar que a mensagem será enviada ao Legislativo antes do recesso parlamentar de julho, Marco Maciel disse que o Presidente está interessado em que o encaminhamento da matéria seja precedido de amplo entendimento entre as lideranças políticas do País, particularmente daqueles que integram a Aliança Democrática.

— Afinal — frisou ele — ao enviar a mensagem ao Congresso o Presidente José Sarney nada mais está sendo do que um fiel intérprete dos compromissos da Aliança.

Interrogado sobre se esse entendimento significa o pacto que Sarney vem preconizando, o Ministro respondeu afirmativamente, acrescentando que "uma das marcas do atual Governo é fazer com que todas as ações do Executivo sejam precedidas de amplo debate entre as lideranças políticas do País".